



Vanessa e suas
interrogações??

Desde que mundo é mundo, se houve um adulto reclamando de um adolescente, seja que época for.

Interessante que esse mesmo adulto, já foi adolescente também, passou pela mesma turbulência de hormônios, saltitando dentro de si, igual milho de pipoca, numa pipoqueira.



Vanessa é uma jovem ninfeta, entre seus 12 a 14 anos, vem passando por situações inusitadas e de descobertas, sobre sua sexualidade, milhões de perguntas e dúvidas borbulham na sua cabeça. Ela tem vergonha de conversar com seus pais, pais que trabalham muito, muitas amigos influenciando e uma paquerinha no ar.



A garota anda sentindo umas sensações orgânicas diferentes ao tocar seu corpo, por mais que conversem com suas amigas, elas também tem dúvidas iguais a dela. Nas suas interrogações, um dia na escola na aula de Biologia, Vanessa ficou hiper ansiosa ao anunciar na escola, que teria uma aula sobre partes do corpo humano, até maquetes os alunos fizeram. Percebia-se nos olhinhos dela a ansiedade em tirar suas dúvidas, mas ficou travada e vergonhosa e não teve coragem de perguntar ao professor, na cabeça dela ela, só pensava no que os colegas iam pensar dela, caso ela revelasse suas dúvidas...



Não tão rara é a realidade de Vanessa, como de milhares de adolescentes como ela, que não sentem liberdade de se abrirem com os seus próximos, mesmo porque o assunto sexo e prazeres na adolescência ainda é um tabu sim, sorte da Vanessa que na atualidade ela pôde recorrer à internet, pois aquela sensação que ela julgava gostosa, ao tocar na sua genital a intrigava se seria a mesma de quando ela fizesse sexo. Até encontrar com a Laura Miller, sexóloga conhecida, que responde a perguntas de jovens em um programa de auditório, ela desejava.



Dou razão a Vanessa, sua história me faz recordar a minha também, tinha muitas dúvidas, sentia meus desejos, mas na minha época não tinha acesso à internet como na atualidade, fui aprendendo com a vida e com a prática que muitas vezes me faziam ficar mais ansiosa e me faziam sofrer por não conseguir compreender. E muitas vezes, quando íamos (Eu, e minhas duas irmãs) ao Ginecologista, minha mãe entrava junto no consultório. Era a morte pra mim!



Viver Bem Mulher 

Primeira consulta Ginecologista

Participante e Viver Bem Mulher
No mês de Setembro e Outubro,
matérias exclusivas com temas
relacionados à Saúde da Mulher.

CLÍNICA MÉDICA
viver bem 

Rua Manoel Pinheiro Diniz, 25 - Centro de Contagem
www.viverbemclinica.com.br
Tel.: 3399-0074

Dessa forma, esses instintos, desejos e vontades que sentimos são desde criança, já dizia Freud, só mudam a forma de introspecção desses sentimentos e a intensidade, conforme a idade, mas já sentimos na infância. É o momento mais delicado sim, além disso, existe uma busca de autoconhecimento e identidade pessoal dos adolescentes nessa fase.



Então, digo que é uma fase processual, gradual e social, que se todos contribuíssem, digo família, sociedade e escola, e acesso a informações adequadas com profissionais da área, poderia sim amenizar alguns conflitos e conseqüências relacionadas à prática de atos sexuais sem os devidos cuidados. Sabemos não ser fácil, mas o diálogo aberto nessa fase seria uma dose preventiva de cuidados, preparo e segurança que proporcionariam a Vanessa e a outros adolescentes a se sentirem mais confortáveis de relatarem suas angústias. Tem que ter uma válvula de escape aos adolescentes, se não explode, tal qual uma panela de pressão.



**Crônica argumentativa produzida pela aluna Kelly
Cristine Costa Lima, do Curso Licenciatura em
Pedagogia pela Universidade Estadual de
Goiás/Cear.**

**Abordando o tema adolescência e suas nuances,
personagem fictícia.**

Referências:

Autoria própria, foi utilizado como base de conhecimento os textos disponíveis no Moodle/UEG, na disciplina Psicologia do Desenvolvimento Humano, atividade A002.